

ACTA DA SESSÃO ORDINÁRIA
DE VINTE E DOIS DE DEZEMBRO DE DOIS MIL E CATORZE
(NÚMERO SEIS)

Aos vinte e dois dias do mês de Dezembro do ano de dois mil e catorze, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, reuniu, na sede da Junta de Freguesia de Vila Verde, a Assembleia de Freguesia, com a presença dos elementos eleitos: Victor Manuel Couceiro Marques, Luís Miguel Ramos Gaspar, Ana Cristina de Oliveira Cardanho, Primo José Aranha Grilo e Elisa Marina Matos dos Santos Loureiro Garcia, pelo Partido Socialista; Vítor Juvenal Vasco Gomes e Ana Lúcia Oliveira Santos, pela Coligação Democrática Unitária; Carla Susana Aguiar Simões e Pedro Manuel da Silva Godinho, pelo Movimento “Somos Figueira”, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1 – Apreciação e votação da ata da sessão de 30 de Setembro de 2014-----.
- 2 - Leitura de expediente e prestação de esclarecimentos-----.
- 3 – Intervenção do público-----.
- 4 – Assuntos gerais de interesse para a Freguesia-----.
- 5 – Informação do presidente de junta e apreciação da informação escrita sobre a atividade da Junta-----.
- 6 – Grandes opções do plano e orçamento para 2015.

Tomou a palavra Victor Marques, dando início à sessão e ao período de ordem do dia-----.

O Presidente da Mesa da Assembleia, deu início à sessão, lendo a Ordem de trabalhos--.

Ponto 1 – Apreciação e votação da ata da sessão de 30 de Setembro de 2014-----.

Teve lugar a leitura da mesma elaborada pela secretária da Assembleia, Cristina Cardanho.

Victor Marques submeteu, então, a ata a votação, a qual é aprovada por unanimidade.-----

Nada mais há a registar-----.

Ponto 2 - Leitura de expediente e prestação de esclarecimentos-----.

Victor Marques informou que não foi recebida nenhuma correspondência dirigida à Assembleia, pelo que não há nada a assinalar-----.

Ponto 3 – Intervenção do público-----.

Victor Marques questionou o público presente sobre questões a colocar, ou se pretendia fazer algum tipo de intervenção e caso houvesse, que o mesmo se aproximasse e se identificasse. -----

Interveio João Carronda, começando por se identificar, e saudando os presentes.

Referiu que a intervenção do público ser feita de acordo com esta ordem de trabalho traz com certeza maiores vantagens, uma vez que o público intervém em horário considerado razoável, não acontecendo como antes onde este ponto (Intervenção do Público) era deixado para último lugar; ficando mesmo muitas das vezes para lá da 1:00h da manhã, o que levava a que o público se ausentasse e não manifestasse os seus problemas e pretensões. Esta forma – intervenção do público em primeiro lugar- leva a que o assunto possa ser discutido nessa reunião de assembleia, com todos os membros presentes.-----

De seguida manifestou-se no sentido de obter esclarecimentos, mencionando que teve o cuidado de vir a esta sessão porque, aquando da última assembleia, saiu mal disposto. -----

Refere que na ata de 30 de Setembro de 2014 falta mencionar algumas questões e intervenções, desafiando a ouvir as gravações para constatar tais factos. Dirigindo-se a Victor Marques profere o seguinte: “Oh, Sr. Presidente, o Sr. Presidente não é dono disto...”, relativamente à colocação das questões por parte do público. Considera que quando esse mesmo público coloca questões, elas não têm de estar enquadradas nos pontos da ordem de trabalho. O público deverá colocar as questões que achar que são importantes e estas deverão, se possível, ser esclarecidas pelos membros da assembleia de freguesia.-----

A questão que fora colocada e que não deverá ser esquecida relaciona-se com o processo da Morraceira e com o Plano Estratégico para o Desenvolvimento da Figueira da Foz - pretende saber se se iniciou algum tipo de trabalhos neste sentido, sobretudo para que a questão da “Morraceira” não morra e para que a freguesia de Vila Verde não continue a ser prejudicada a todos os níveis, quer sejam eles patrimoniais, culturais, económicos, etc. Refere ainda que neste momento a Freguesia de Vila Verde tem todas

as condições para que se possa iniciar um processo de retoma do território que lhe fora retirado-----.

Vítor Marques interveio, justificando que o ponto que João Carronda queria ver esclarecido não constava da ordem de trabalhos da sessão em questão. Considerou que este é um assunto de extrema importância e que até poderá despoletar uma sessão extraordinária, por exemplo. Esclarece ainda que esta questão não será esquecida, e que ao organizar a sessão com Victor Alemão se considerou que o assunto deverá ser bem estudado, nomeadamente com o apoio apropriado, até a nível jurídico.-----

Sobre a gestão da Assembleia de Freguesia, refere ter uma maneira de trabalhar pessoal, quer se goste ou não. Esclareceu que quando fala depois de uma intervenção, não está de forma alguma a comentar tudo aquilo que os intervenientes dizem e, muito menos a fazer algum tipo de comentário político, mas apenas a enquadrar as questões e intervenções que vão sendo colocadas. Dirigindo-se ainda a João Carronda e aos presentes, refere que hoje é ele é que vai mal disposto, e não aceita o que lhe foi dito por João Carronda, por não se tratar de uma crítica justa. Uma vez mais, e referindo-se à gestão da Assembleia de Freguesia, refere que só o sabe fazer à sua maneira e que vai procurando melhorar de sessão para sessão, para que se chegue à forma mais correta de funcionamento, e para que corra tudo da melhor forma.-----

Victor Marques informa ainda que nunca estará presente nas sessões de forma coagida ou controlada, mas de forma leal e competente, indo ao encontro daquilo com que se comprometeu e não estando neste lugar com o objetivo de prejudicar alguém, muito menos a Freguesia de Vila Verde. Considera que o que lhe foi dito por parte de João Carronda são acusações graves, no seu ponto de vista.-----

João Carronda interveio, esclarecendo que o que quer ver por parte de Victor Marques é que o mesmo não diga que “a questão deverá ser colocada num ponto da ordem de trabalhos “, mas sim que tomou nota dessa questão e que irá tomar as diligências necessárias para esclarecimento ou resolução dessa questão. Refere ainda que não quer de modo algum dizer como deve Victor Marques gerir a assembleia, nem que determinado assunto caiba num ponto, mas sim que o mesmo mencione que tomou nota da questão que lhe foi colocada-----.

Victor Marques interveio, justificando que tomou nota da pretensão em causa e que tal facto, sendo verdade, até consta do texto da ata de 30 de Setembro; encontrando-se registado e publicado. Concluiu, deixando o assunto para resolução futura.-----

João Carronda interveio, mais uma vez, afirmando que não lhe foi dada a oportunidade de discutir esta pretensão na sessão de 30 de Setembro, além de lhe ter sido dito por parte de Victor Marques, para acabar com o assunto e para o mesmo se despachar com a questão.-----

Victor Marques interveio pedindo a João Carronda que acabasse com este tipo de afirmações, pois estava a colocar palavras na sua boca, que afirma nunca ter proferido. -----

João Carronda interveio desafiando Victor Marques a ouvir a gravação que foi feita nessa sessão, para que não haja qualquer dúvida do que está a afirmar. Refere ainda que esteve uma hora a ouvir a discussão da ata, em termos gramaticais, e que o que realmente deveria ter sido discutido não o foi, tendo sido deixado para segundo plano. Além disso, afirma ter sido coagido a acabar com o assunto, situação que diz estar gravada na gravação áudio da sessão; afirmando novamente que pretende que Victor Marques tome nota das questões do público e que não haja pontos para estas questões na ordem de trabalhos. -----

Victor Marques interveio, pretendendo esclarecer perante João Carronda o seguinte: João Carronda acusa-o de não o deixar falar quando, pelo motivo de a intervenção de cada membro do público não estar prevista no regimento, não o interrompeu e nunca o mandou “despachar-se”, tendo-lhe apenas pedido, após um período longo de intervenção, que fosse mais sucinto. -----

João Carronda pretendeu que ficasse registado em ata, que pediu que Victor Marques ouça a gravação da sessão de 30 de Setembro, para que não haja qualquer dúvida, e para que não seja acusado de causar algum tipo de polémica. -----

Vítor Marques considerou que tal situação não será necessária, uma vez que também ele não pretende gerar ou alimentar qualquer tipo de polémica. -----

Vítor Alemão interveio, referindo-se ao assunto da “Morraceira” e afirmando que o mesmo não está esquecido; entendendo que o quadro político atual irá sofrer alterações, designadamente com a possível alteração de governo, e que está convicto que, nessa situação, vê facilitada a intervenção da Junta de Freguesia; uma vez que foi o Governo atual que gerou tal situação, pelo que será mais fácil no próximo quadro político. -----

Victor Marques dirigiu-se aos presentes e designadamente a João Carronda, dizendo que contará com o apoio do mesmo para desencadear e dar seguimento a este processo de retoma do território retirado à Freguesia de Vila Verde. -----

Ponto 4 – Assuntos Gerais de Interesse para a Freguesia-----.

Seguidamente, Victor Marques leu o documento que foi dirigido à Câmara Municipal da Figueira da Foz, no sentido de solicitar o apoio necessário à resolução do problema do muro do lado sul do cemitério de Vila Verde; o qual se encontra em bastante mau estado, e está em risco de rutura. Caso haja alguma derrocada ou desmoronamento do muro, isso irá provocar sérios problemas, designadamente de saúde pública.

Victor Gomes interveio de seguida, lendo uma moção elaborada pela Coligação Democrática Unitária e que tem como principal assunto o orçamento de estado para 2015, assim como o financiamento autárquico. No seu entendimento, esta é uma questão de extrema importância; uma vez que se relaciona com o financiamento e equilíbrio financeiro às autarquias locais.-----

Victor Marques, uma vez conhecido o teor da moção, perguntou se havia alguma questão ou intervenção, sobre esta moção.-----

Luís Gaspar referiu que a moção apresentada é apresentada pela Coligação Democrática Unitária, e não entende como pode a mesma vir assumir-se como sendo apresentada pela Assembleia de Freguesia, tal como vem referido no início do texto da mesma. -----

Vítor Gomes explicou que só será dada continuidade à mesma se ela for aprovada por esta assembleia, pelo que deverá, assim, constar o nome da Assembleia de Freguesia.-----

Victor Alemão declarou a este propósito que a Junta de Freguesia de Vila Verde não irá acrescentar mais nenhuma consideração, para além do que está na moção, pois considera que tal moção é uma intervenção política da CDU. Limitar-se-á a afixar a mesma, e em locais próprios para o efeito. -----

Victor Marques questionou de novo os membros da Assembleia sobre se havia mais alguma questão a colocar.-----

Ana Santos interveio então, pedindo esclarecimentos acerca de uma tampa de esgoto que se encontra na Rua da Vidreira, ao fundo da Rua Comendador Mário Barraca; uma vez que a mesma se encontraria em mau estado de conservação, originando até a fuga de resíduos do coletor de esgoto, assim como a degradação do asfalto naquela zona. -----

Ponto 5 – Informação do Presidente da Junta e apreciação da informação escrita sobre a atividade da Junta-----.

Vítor Alemão tomou a palavra, agradeceu a presença de todos os presentes e deu as boas vindas ao público também presente-----.

Victor Alemão procurou esclarecer Ana Santos, dizendo que tal situação já foi identificada e que as entidades responsáveis por esta situação foram já notificadas; pelo que será brevemente solucionado o problema. Todavia, esclareceu que tal situação é da total responsabilidade das Águas da Figueira. -----

De seguida, informou sobre o que mais de relevante tem sido feito na Freguesia de Vila Verde; assim como das ações que foram realizadas na Freguesia de Vila Verde e que estão transcritas em documento que foi entregue aos membros da Assembleia.-----

Depois, Vítor Alemão informou sobre o que se iria efetuar no próximo trimestre, conforme documento entregue aos membros da Assembleia de Freguesia. -----

Victor Marques questionou os membros da Assembleia sobre se havia algum esclarecimento que quisessem ver tratado, relativamente às ações realizadas e as que se pretendem realizar no próximo trimestre. -----

6 – Grandes opções do plano e orçamento para 2015.

Vítor Alemão informou sobre o que mais de relevante consta do plano e orçamento para 2015, e que estão transcritas em documento que foi entregue aos membros da Assembleia-----.

Victor Marques perguntou aos presentes se havia alguma questão que quisessem ver esclarecida.

Não havendo qualquer outra intervenção, e nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a reunião de Assembleia, da qual se lavrou a presente ata, constituída por seis páginas e que, depois de apreciada e aprovada, vai ser assinada pelo Presidente da Mesa da Assembleia e por quem a secretariou,-----

Vila Verde, 22/12/2014

O Presidente:

O Secretário

A Secretária

(Victor Marques)

(Luís Gaspar)

(Cristina Cardanho)